

PLANO E MEMÓRIA DE REUNIÃO
1. PLANO DE REUNIÃO
TEMA – ASSUNTO PRINCIPAL DA REUNIÃO

Reuniões dos Subgrupos do Grupo Técnico de Sistematização de Informações Contábeis e Fiscais - GTSIS

Nº	OBJETIVOS ESPECIFICOS
1	Subgrupo SIAFIC: Discutir as estratégias para adequação do e-Cidade aos padrões mínimos do Governo Federal e para disseminação da ferramenta entre os entes da Federação.
2	Subgrupo SICONFI: Discutir o modelo de negócio e de tecnologia do Projeto SICONFI ainda em fase de especificação pela STN.
3	Subgrupo XBRL e Taxonomia: Discutir a estratégia para criação da taxonomia da contabilidade pública.
4	Subgrupo MSICSP: Apresentar o estágio de elaboração do MSICSP e discutir a estratégia para a evolução do Manual.

2. MEMÓRIA DE REUNIÃO (ATA)

Data	Hora (início)	Hora (término)	Relator
03/10/2011	09hs	18hs	Aldemir/Joaquim/José Airton
04/10/2011	09hs	18hs	Aldemir/Joaquim/José Airton

COORDENADOR DO GRUPO TÉCNICO DE SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FISCAIS - GTSIS

José Airton Lacerda de Jesus

PARTICIPANTES

Nome	ÓRGÃO	Nome	ÓRGÃO
Aldemir Nunes da Cunha	STN/CCONF	Gladsa Farias Castro	STN/COSIS
Amanda Costa Nascimento	SERPRO	Gustavo Assis Chaves	SERPRO
Angela Maria Francisco de Paula	IBGE	Joaquim Batista de Araújo	STN/CCONF
Carla Ribeiro Alves Marques	SERPRO	José Airton Lacerda de Jesus	STN/CCONF
Cátia Maria Fraguas Veiga	ABM	José Walber Medeiros S. de Sousa	GEFIN
Celso Roberto de Souza	SERPRO	Maria Alice Duraes de Araujo	ABRASF
Cristina Pimenta Nunes	ABRASF	Marilson Dantas	UNB
Daniel Carneiro de Aguiar	MPF	Paulo Massaru Uesugi Sugiura	ATRICON
Fernando de Macedo Duarte	IRB	Roberto Coutinho	IRB
Fernando Martini Zucuni	IRB	Roberto Kodama	CGU
Fábio Alexandre de Araújo Lima	STN/COSIS	Rodrigo Santos de Paula	CGU
Gilmar de Jesus Barros	ABM	Romeu Bizó Drumond	MPF

ASSUNTOS EM Pauta/DESENVOLVIMENTO E CONCLUSÃO:
1. Subgrupo Siafic – Sistema Integrado de Administração Financeira e Controle (Aldemir Nunes da Cunha – STN/CCONF)

Aldemir, da STN, fez um breve relato sobre as ações da STN em relação ao software público e-Cidade, comentando sobre: Módulos do e-Cidade sob avaliação da STN; Dificuldades encontradas nos testes de avaliação; Adequação do e-Cidade aos padrões mínimos do Governo Federal: propostas de melhoria e atualização da ferramenta; Termo de referência para contratação de melhorias no e-Cidade. Cátia, da ABM, destacou que sistema não é um problema para os municípios e que o ponto de dificuldade é de infraestrutura e capacitação. Paulo, da ATRICON, comentou sobre a dificuldade da padronização contábil no país e que em São Paulo demorou aproximadamente uma década para implementar toda a sistematização de informações dos municípios para o Tribunal de Contas. Paulo comentou ainda que em São Paulo, no início do processo de automatização das informações pelo Tribunal de Contas de São Paulo, existiam cerca de 120 empresas que prestavam serviços de sistemas de informação para os municípios e que hoje cerca de 30 empresas continuam prestando esses serviços. Aos poucos as exigências de padronização foram fazendo um filtro na capacidade dessas empresas. Os representantes dos tribunais de GO, RS, SP e TO informaram que naqueles estados 100% dos municípios possuem seus sistemas de administração financeira e controle (SIAFIC) implantados, sejam prestados por contratados ou auto gerados. Isso não quer dizer que esses sistemas estejam adequados aos padrões mínimos estabelecidos pelo Governo Federal para SIAFIC. Foi levantada pelos representantes da ATRICON a preocupação com a homologação dos SIAFICs privados quanto aos requisitos contábeis, tecnológicos e de segurança. Paulo, da ATRICON, alegou que para uma homologação de SIAFIC seria necessária uma Ata de Reunião

especificação mais detalhada dos padrões mínimos para SIAFIC estabelecidas pelo Governo Federal. Airton, da STN, esclareceu que o detalhamento, sugerido pelo Paulo, é um dos objetivos do MSICSP em desenvolvimento pela STN. Paulo, da ATRICON, manifestou que a preocupação maior deve ser com a capacitação dos gestores do que com a adequação dos SIAFICs aos padrões mínimos do Governo Federal. Fernando, do TCTO, informou que em Tocantins o TCTO automatizou a coleta de dados de 100% dos municípios daquele Estado.

2. Subgrupo SICONFI

(José Airton de Jesus Lacerda – STN/CCONF)

Airton, da STN, apresentou a situação do projeto SICONFI em desenvolvimento pela STN. Esse sistema irá substituir o SISTN, meio atual de coleta de informações dos entes da Federação. Paulo Henrique, da STN, apresentou o Roteador de Informações Federativas. Aberta a discussão sobre os temas, Paulo, da ATRICON, informou que o TCESP coleta, além de outras informações, o balancete contábil dos municípios do Estado de São Paulo. Com essas informações aquele Tribunal monta os demonstrativos da LRF e disponibiliza no Portal daquele Tribunal. Outros representantes de tribunais se manifestaram informando os formatos de coleta (XML, PDF) e coleta de informações primárias, não especificamente um balancete. Rodrigo, da CGU, propôs que os entes encaminhem a para o roteador diretamente de seus SIAFICs as informações solicitadas. Airton, da STN, trocou informações com representantes de diversos tribunais sobre questões operacionais dos sistemas de coleta dos tribunais, como formato de transmissão de informação, cadastro de usuários, acesso, perfil, certificação digital, aplicativo local, validador de informações coletadas, coleta automatizada ou manual, critérios de burla. Um desses aspectos foi a divulgação na imprensa um dia após o prazo de vencimento da entrega dos dados dos municípios que não cumpriram o prazo. Em seguida foi dada a oportunidade para que os representantes dos tribunais pudessem apresentar os sistemas de coleta de dados em operação em seus tribunais. Apresentaram seus sistemas o Tribunal de Contas de São Paulo, o Tribunal de Contas de Goiás, o Tribunal de Contas de Tocantins. Cátia, da ABM, apresentou o sistema do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul.

3. Subgrupo XBRL e Taxonomia

(José Airton de Jesus Lacerda – STN/CCONF)

Airton, da STN, fez uma apresentação sobre as ações da STN para a criação da taxonomia da contabilidade pública (aquisição de ferramenta de edição de taxonomia, contratação de consultor em taxonomia), mostrou também alguns conceitos sobre XBRL e informou o que se pretende criar em termo de taxonomia da contabilidade pública (relatórios da LRF, plano de contas e balancete). Como muitos dos presentes apresentaram dificuldade no entendimento dos conceitos de XBRL, Airton, fez uma apresentação sobre os principais conceitos de taxonomia, como Taxonomia de Elementos e Taxonomia de Relatórios.

4. Subgrupo MSICSP

(Joaquim Batista de Araújo – STN/CCONF)

Joaquim, da STN, apresentou a estrutura do Manual de Sistematização das Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público – MSICSP e a situação de elaboração do Manual. Informou que a idéia do MSICSP é servir de guia onde os entes da Federação e também a iniciativa privada possa se balizar quando de especificação, desenvolvimento e implementação de sistemas de informação voltados para administração financeira e controle (SIAFIC) e também sistemas de informação voltados para transparência. Ao final da apresentação, Joaquim, propôs a participação dos membros do Subgrupo na elaboração do Manual. Dessa forma, a CGU, por intermédio do Roberto Kodama ficou responsável para auxiliar a STN na redação do capítulo sobre transparência. Airton, da STN, propôs o encaminhamento de sugestão a SLTI para que aquele órgão possa ajudar nos itens relativos a acesso, interconexão. Também propôs que a ATRICON possa auxiliar a STN no capítulo referente ao SICONFI.

Marilson, da UnB, propôs que o Manual também trate dos sistemas de custo e se propôs a auxiliar com esse tema.

ENCAMINHAMENTOS***Subgrupo SIAFIC***

- Realizar levantamento da situação de infraestrutura dos municípios. Verificar se PROMOEX, ATRICON e ABM já possuem alguma informação.
- Realizar levantamento sobre as informações solicitadas por cada um dos tribunais de contas, com a finalidade de harmonizar os conceitos das informações (verificar se PROMOEX já possui estudo similar).
- Coutinho, do TCGO, informou que vários tribunais de contas estão adotando sistemas já desenvolvidos/implantados por outros tribunais.
- Consultar ANATEL para verificar a situação de infraestrutura dos municípios brasileiros em infraestrutura de rede para transmissão de informações.

Subgrupo MSICSP

- Incluir no MSICSP item relativo à sistematização das informações sobre custos.
- Solicitar a SLTI auxílio na redação dos itens relativos a acesso, interconexão e integridade.
- Solicitar aos representantes da ATRICON auxílio na redação do capítulo do MSICSP referente ao SICONFI.